AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LORDELO

Plano de Formação

INTERNA 26-27

SELO DE CONFORMIDADE EQAVET
PESSOAS 2030
PORTUGAL 2030
Os Fundos Europeus mais próximos de si.
Cofinanciado pela União Europeia

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO 3

2. OBJETIVOS 4

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO 4

3.1 Pessoal docente 4

3.2 Pessoal não docente 5

4. MODALIDADES DE FORMAÇÃO 6

5. BOLSA DE FORMADORES 6

5.1 Internos 6

5.2 Externos 6

6. ORGANIZAÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES 7

7. AÇÕES PREVISTAS 8

7.1 Pessoal docente 8

7.2 Pessoal não docente 15

8. DIVULGAÇÃO 17

9. AVALIAÇÃO 17

1. INTRODUÇÃO

O presente documento concretiza o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas de Lordelo, doravante designado por AEL, para o ano letivo de 2026/2027, definindo as áreas e ações de formação a desenvolver ao longo do respetivo ano letivo.

Este Plano enquadra-se nas orientações estabelecidas pela Lei de Bases do Sistema Educativo e demais normativos em vigor no âmbito da formação contínua do pessoal docente e não docente, procurando dar resposta às prioridades de intervenção identificadas e aos compromissos assumidos no Projeto Educativo do Agrupamento.

Destina-se ao pessoal docente e não docente e privilegia a formação interna, através do recurso a formadores do próprio Agrupamento. A sua elaboração tem igualmente em consideração a oferta formativa do Centro de Formação de Associação de Escolas de Paços de Ferreira, Paredes e Penafiel (CFAEPPP), no qual o Agrupamento se encontra integrado.

O Plano de Formação assume um caráter dinâmico e flexível, podendo ser objeto de ajustamentos e reformulações em função de novas necessidades identificadas e de propostas apresentadas pelos diferentes intervenientes no processo educativo. A sua execução será acompanhada e avaliada, de modo a assegurar a adequação da oferta formativa às necessidades do Agrupamento e a melhoria contínua das práticas profissionais.

2. OBJETIVOS

O Plano de Formação do AEL visa responder às necessidades de desenvolvimento profissional do pessoal docente e não docente, contribuindo para a melhoria das práticas educativas, da qualidade do serviço prestado e dos resultados da aprendizagem dos alunos, em articulação com as prioridades definidas no Projeto Educativo do Agrupamento.

No âmbito da formação contínua do pessoal docente, o AEL pretende, sempre que possível, promover o acesso a ações de formação acreditadas pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (CCPFC), favorecendo a atualização de conhecimentos, a aquisição de novas competências e a partilha de experiências e boas práticas.

A oferta formativa apresentada neste Plano tem como objetivos:

- promover o desenvolvimento profissional dos docentes e a melhoria das práticas pedagógicas;
- reforçar as competências digitais e a utilização de ferramentas de inteligência artificial e de colaboração;
- incentivar a inovação pedagógica e a melhoria das aprendizagens;
- desenvolver práticas inclusivas, adequadas às necessidades dos alunos;
- promover projetos colaborativos europeus;
- valorizar a biblioteca escolar e a promoção da leitura e da aprendizagem;
- fomentar a educação para a saúde e o desenvolvimento de competências socioemocionais;
- reforçar a autoavaliação, a qualidade e a melhoria contínua do Agrupamento;
- desenvolver estratégias de acompanhamento dos alunos, promovendo a autonomia, a motivação e a autorregulação;
- reforçar as competências do pessoal não docente nas áreas da saúde, segurança, bem-estar emocional e relações interpessoais;
- promover a cooperação, a partilha de conhecimentos e o trabalho colaborativo entre os profissionais do Agrupamento.

3. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

As áreas de intervenção do Plano de Formação decorrem das necessidades identificadas no Agrupamento e das ações previstas para o ano letivo de 2026/2027, procurando responder às prioridades de desenvolvimento profissional dos seus trabalhadores e contribuir para a melhoria contínua da organização e da qualidade do serviço educativo.

3.1 Pessoal docente

A formação dirigida ao pessoal docente centra-se no desenvolvimento de competências pedagógicas, digitais e relacionais, promovendo a inovação, a inclusão e a melhoria das aprendizagens.

Neste âmbito, são privilegiadas as seguintes áreas de intervenção:

- qualidade e autoavaliação: análise de resultados e indicadores, promovendo a melhoria contínua do Agrupamento;
- competências digitais e inovação pedagógica: utilização de ferramentas digitais e de inteligência artificial no ensino e na aprendizagem;
- educação inclusiva: desenvolvimento de estratégias de resposta à diversidade e às necessidades dos alunos;
- projetos colaborativos europeus: dinamização de projetos eTwinning e promoção da dimensão europeia da educação;
- educação para a saúde e competências socioemocionais: utilização de estratégias e jogos didáticos promotores da saúde e do bem-estar dos alunos;
- leitura e aprendizagem: valorização da biblioteca escolar e promoção das competências de leitura, escrita e pesquisa;
- acompanhamento e orientação dos alunos: desenvolvimento de estratégias de coaching educativo, motivação, autonomia e autorregulação;
- partilha de boas práticas: promoção da reflexão colaborativa e da divulgação de experiências e estratégias pedagógicas.

3.2 Pessoal não docente

A formação dirigida ao pessoal não docente visa reforçar as competências necessárias ao exercício das respetivas funções, contribuindo para a segurança, o bem-estar e a qualidade do ambiente escolar.

Neste âmbito, são privilegiadas as seguintes áreas de intervenção:

- saúde e segurança em contexto escolar: prevenção e atuação perante alergias alimentares e crises epiléticas, bem como conhecimento dos procedimentos de saúde escolar e dos Planos de Saúde Individuais;
- bem-estar emocional e saúde mental: desenvolvimento de estratégias de gestão do stress, regulação emocional e autocuidado;
- comunicação e relações interpessoais: promoção da comunicação assertiva, da empatia, da cooperação e do apoio entre colegas;
- clima organizacional: valorização dos assistentes operacionais e promoção de um ambiente de trabalho saudável e positivo.

4. MODALIDADES DE FORMAÇÃO

Nos termos do artigo 6.º do Regime Jurídico da Formação Contínua, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 22/2014, de 11 de fevereiro, na sua redação atual, o AEL privilegiará as seguintes modalidades de formação:

. cursos de formação;
. oficinas de formação;
. círculos de estudo;
. ações de curta duração.

As ações poderão decorrer em regime presencial ou à distância, de acordo com a sua natureza, os objetivos definidos e as condições de realização. A organização e o número de participantes serão determinados em função das características de cada ação e das disposições legais aplicáveis.

5. BOLSA DE FORMADORES

5.1 Internos

O AEL privilegiará a valorização dos recursos humanos existentes no Agrupamento, promovendo a dinamização de ações de formação e a partilha de conhecimentos e boas práticas entre profissionais. Estas iniciativas serão complementadas pela oferta formativa disponibilizada pelo CFAEPPP.

5.2 Externos

Sempre que necessário, o AEL recorrerá a formadores externos, nomeadamente aos disponibilizados através do CFAEPPP ou de outras instituições e entidades com competência nas áreas de formação identificadas, tendo em conta a natureza das ações e as necessidades formativas do Agrupamento.

6. ORGANIZAÇÃO E CALENDARIZAÇÃO DAS AÇÕES

Designação da ação/temática	Modalidade	Destinatários	Formador(es) / Estrutura	Calendarização
Política de qualidade no AEL	ACD	Educadores, prof. ensino bás. e sec.	- Equipa de Autoavaliação - Camila Costa - Susana Ferreira	07/09/2026
Alergias alimentares e epilepsia	ACD (workshop)	Assistentes operacionais	- Enf. Sílvia Badim (UCC Paredes Rebordosa)	09 e 10/09/2026
Introdução ao eTwinning e Projetos Colaborativos Europeus	ACD (workshop)	Educadores, prof. ensino bás. e sec.	- Lucília Barros	21/10/2026
Dinamização de jogos didáticos na educação para a saúde	ACD (workshop)	Educadores, prof. ensino bás. e sec.	- Patrícia Campos - Rute Pinto	20/01/2027
Biblioteca escolar, espaço de leituras e de aprendizagem	ACD (workshop)	Educadores, prof. ensino bás. e sec.	- Olga Cardoso	Janeiro/fevereiro 2027
As ferramentas de IA ao serviço da inclusão	ACD (workshop)	Educadores, prof. ensino bás. e sec.	- Camila Costa - Susana Ferreira	24/02 e 03/03/2027
Coaching Educativo no 1.º Ciclo	ACD (workshop)	Docentes do GR. 110	- Lígia Neves	2.º período
Cuidar de quem cuida: bem-estar emocional e saúde mental no contexto escolar	ACD (workshop)	Assistentes operacionais	- Ana Silva - Elisa Sousa - Ivone Ribeiro	Julho 2027
Partilha de boas práticas	ACD	Educadores, prof. ensino bás. e sec.	- Equipa de Autoavaliação	Julho 2027

7. AÇÕES PREVISTAS

7.1 Pessoal docente

	Política de qualidade no AEL
Enquadramento	• Prática pedagógica e didática na docência, designadamente organização e gestão da sala de aula • Administração escolar e administração educacional
Objetivo(s)	• Incentivar a participação ativa da comunidade escolar no processo de melhoria contínua da escola, fortalecendo o sentido de pertença e responsabilidade coletiva; • Oferecer um espaço para reflexão de práticas e discutir formas de aperfeiçoar o ensino e a gestão escolar com base nos resultados da autoavaliação; • Promover condições para uma cultura de autoavaliação, dando a conhecer o relatório de autoavaliação do agrupamento relativo ao ano letivo 2024/2025 e os procedimentos e a política de qualidade EQAVET; • Analisar os indicadores EQAVET e do AEL; • Proporcionar informação sobre o decreto lei n.º54/2018: medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão; • Dar a conhecer a forma de operacionalização das medidas no AEL; • Refletir sobre práticas pedagógicas que respondam à diversidade e pluralidade dos alunos.
Conteúdo(s)	• Avaliação Interna do Agrupamento; • Política de qualidade EQAVET no Agrupamento; • Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão: níveis de intervenção e partilha dos documentos internos de operacionalização do AEL.
Modalidade	Ação de curta duração
Carga horária	3 horas
Público alvo	Educadores, professores do ensino básico e secundário
Formador(es)	• Equipa de Autoavaliação • Camila Costa • Susana Ferreira
Calendarização	7 de setembro 2026
Observações	

Introdução ao eTwinning e Projetos Colaborativos Europeus	
Enquadramento	Prática pedagógica e didática na docência, designadamente organização e gestão da sala de aula
Objetivo(s)	• Compreender os princípios fundamentais e as potencialidades do eTwinning na escola; • Capacitar os docentes para a conceção e operacionalização de projetos colaborativos; • Integrar estratégias interativas e digitais no planeamento de aulas e projetos de turma; • Fomentar a dimensão europeia da educação, o trabalho interpares e a cidadania ativa.
Conteúdo(s)	• Definição, objetivos e navegação no portal ESEP (European School Education Platform); • Planeamento e criação de projetos eTwinning e gestão do TwinSpace; • Integração curricular do eTwinning nos Domínios de Autonomia Curricular (DAC) e áreas disciplinares; • Utilização de ferramentas digitais colaborativas para interação entre turmas europeias; • Critérios de qualidade e boa gestão de parcerias internacionais.
Modalidade	Ação de curta duração (Workshop)
Carga horária	3 horas
Público alvo	Educadores, professores do ensino básico e secundário
Formador(es)	Lucília Barros
Calendarização	21 de outubro 2026
Observações	Sessão de capacitação orientada para o arranque dos projetos no ano letivo 2026/2027

Dinamização de jogos didáticos na educação para a saúde	
Enquadramento	Prática pedagógica e didática na docência, designadamente organização e gestão da sala de aula
Objetivo(s)	• Conhecer os jogos didáticos disponíveis no AEL no âmbito da educação para a saúde; • Identificar as principais potencialidades dos jogos didáticos enquanto estratégia de promoção da saúde e de desenvolvimento de competências socioemocionais; • Conhecer e compreender as regras, dinâmicas e objetivos dos jogos Cidade das Emoções e Medos e Companhia; • Experimentar, enquanto jogadores, os dois jogos, contactando diretamente com as suas regras e dinâmicas; • Refletir sobre as potencialidades pedagógicas dos jogos experimentados e sobre a sua adequação a diferentes faixas etárias e contextos educativos; • Identificar possibilidades de utilização dos jogos em atividades de sala de aula, de tutoria/direção de turma, de educação para a saúde ou de intervenção em contexto escolar; • Selecionar estratégias de utilização dos jogos de acordo com os objetivos educativos e as características dos alunos.
Conteúdo(s)	• Jogos didáticos e promoção da saúde; • Jogo “Medos e Companhia”; • Jogo “Cidade das Emoções”; • Integração dos jogos na prática educativa.
Modalidade	Ação de curta duração (Workshop)
Carga horária	3 horas
Público alvo	Educadores, professores do ensino básico e secundário
Formador(es)	• Patrícia Campos • Rute Pinto
Calendarização	20 de janeiro 2027
Observações	

Biblioteca escolar, espaço de leituras e de aprendizagem	
Enquadramento	Prática pedagógica e didática na docência, designadamente organização e gestão da sala de aula
Objetivo(s)	• Refletir sobre o papel da biblioteca escolar no contexto educativo enquanto recurso pedagógico ao serviço dos docentes e da integração nas práticas pedagógicas; • Explorar estratégias e atividades a desenvolver na e com a biblioteca escolar, com vista ao apoio e capacitação dos educadores e professores; • Conceber propostas pedagógicas promotoras de competências de leitura, escrita e pesquisa, mobilizando os recursos da biblioteca e prevendo a sua implementação pelos docentes.
Conteúdo(s)	• A biblioteca ao serviço do ensino e da aprendizagem; • A leitura para além da sala de aula (O empréstimo domiciliário / A leitura recreativa); • Leitura e escrita; • Leitura orientada; • A importância da leitura informativa.
Modalidade	Ação de curta duração (Workshop)
Carga horária	3 horas
Público alvo	Educadores, professores do ensino básico e secundário
Formador(es)	Olga Cardoso
Calendarização	Janeiro / Fevereiro 2027
Observações	

As ferramentas de IA ao serviço da Inclusão	
Enquadramento	Prática pedagógica e didática na docência, designadamente organização e gestão da sala de aula
Objetivo(s)	• Explorar os benefícios da integração da IA no processo de ensino/aprendizagem dos alunos com dificuldades de aprendizagem; • Compreender a utilidade das ferramentas de IA como elemento facilitador na adequação de estratégias de ensino/aprendizagem em sala de aula para a inclusão dos alunos com medidas de suporte à aprendizagem; • Familiarizar os professores com ferramentas e recursos de IA para processar, resumir e gerar materiais de estudo para alunos com dificuldades de aprendizagem; • Explorar as funcionalidades de diferenciação e monitorização de alunos oferecidas por algumas plataformas educativas.
Conteúdo(s)	• Utilização da IA na personalização da aprendizagem, na avaliação formativa, na gestão da sala de aula e na elaboração de tarefas; • Criação de conteúdos educativos, avaliação da aprendizagem, gestão da sala de aula e comunicação com os alunos com recurso a ferramentas de IA.
Modalidade	Ação de curta duração (Workshop)
Carga horária	6 horas (3h + 3h)
Público alvo	Educadores, professores do ensino básico e secundário
Formador(es)	• Camila Costa • Susana Ferreira
Calendarização	24 de fevereiro e 3 de março 2027
Observações	

Coaching Educativo no 1º Ciclo: Estrégias práticas para promover a autonomia, a motivação e a autorregulação das aprendizagens	
Enquadramento	Área da docência, ou seja, áreas do conhecimento, que constituem matérias curriculares nos vários níveis de ensino
Objetivo(s)	• Compreender princípios de coaching educativo; • Definir objetivos adequados aos alunos; • Aplicar estratégias de diálogo reflexivo e formulação de perguntas orientadoras, feedback e autorregulação; • Utilizar instrumentos de monitorização; • Planificar a transferência para sala de aula.
Conteúdo(s)	• Fundamentos do coaching educativo; • Autonomia, motivação e autorregulação; • Definição de objetivos; • Perguntas orientadoras e feedback construtivo; • Autoavaliação e monitorização; • Análise de casos; • Construção de estratégias para sala de aula; • Resultados e recursos do projeto.
Modalidade	Ação de curta duração
Carga horária	3 horas
Público alvo	Docentes do Grupo de Recrutamento 110
Formador(es)	Lígia Neves
Calendarização	2.º período do ano letivo
Observações	

Partilha de boas práticas	
Enquadramento	Prática pedagógica e didática na docência, designadamente organização e gestão da sala de aula
Objetivo(s)	• A definir
Conteúdo(s)	• A definir
Modalidade	Ação de curta duração
Carga horária	3/6 horas
Público alvo	Educadores, professores do ensino básico e secundário
Formador(es)	Equipa de Autoavaliação
Calendarização	Julho 2027
Observações	

7.2 Pessoal não docente

	Alergias alimentares e Epilepsia
Enquadramento	Formação educacional geral e das organizações educativas.
Objetivo(s)	• Capacitar não docentes para reconhecer, prevenir e atuar perante situações de alergia em contexto escolar; • Capacitar não docentes para reconhecer e atuar perante situações de crise convulsiva em contexto escolar; • Dar a conhecer o Plano de Saúde Individual; • Fazer o enquadramento legal da saúde escolar e da administração de medicação em contexto escolar.
Conteúdo(s)	• Compreender o que é uma alergia alimentar; • Identificar alergénios e sinais de alarme; • Saber atuar perante a anafilaxia; • Definição de epilepsia, mitos e realidade; • Tipos de crises epiléticas; • Como agir numa crise convulsiva; • Critérios de emergência; • Conhecer o Plano de Saúde Individual (PSI); • Saúde escolar e enquadramento legal.
Modalidade	Ação de curta duração (Workshop)
Carga horária	2 horas
Público alvo	Assistentes operacionais
Formador(es)	Enf. Sílvia Badim (UCC Paredes Rebordosa)
Calendarização	9 e 10 de setembro 2026
Observações	2 sessões de 2 horas

Cuidar de quem cuida: bem-estar emocional e saúde mental no contexto escolar	
Enquadramento	Formação educacional geral e das organizações educativas.
Objetivo(s)	• Sensibilizar para a importância da saúde mental e do bem-estar emocional no contexto profissional; • Promover a identificação de fatores de stress e de desgaste emocional associados ao exercício das funções de assistente operacional; • Desenvolver competências de reconhecimento e regulação emocional; • Dar a conhecer estratégias práticas de gestão do stress e promoção do autocuidado; • Reforçar competências de comunicação interpessoal, empatia e entreajuda; • Valorizar o papel das relações interpessoais e do apoio entre colegas na promoção do bem-estar psicológico; • Incentivar a adoção de atitudes e práticas individuais e coletivas que contribuam para um ambiente de trabalho positivo e saudável.
Conteúdo(s)	• Saúde mental e bem-estar emocional em contexto profissional; • Desafios e exigências do quotidiano dos assistentes operacionais: identificação de fatores de stress e de desgaste emocional; • Autoconhecimento e reconhecimento das emoções: sinais de alerta e necessidades individuais; • Estratégias de gestão do stress, regulação emocional e autocuidado; • Relações interpessoais positivas, comunicação assertiva e apoio mútuo em contexto laboral; • A importância da cooperação, da valorização profissional e do clima organizacional na promoção do bem-estar; • Estratégias individuais e coletivas para a construção de um ambiente de trabalho saudável.
Modalidade	Ação de curta duração (Workshop)
Carga horária	3 horas
Público alvo	Assistentes operacionais
Formador(es)	• Ana Silva • Elisa Sousa • Ivone Ribeiro
Calendarização	Julho 2027
Observações	2 sessões de 3 horas

8. DIVULGAÇÃO

O presente Plano de Formação será disponibilizado na página oficial do Agrupamento. As ações previstas serão divulgadas através do correio eletrónico institucional, com indicação dos respetivos destinatários, datas, horários e procedimentos de inscrição, sempre que aplicável.

9. AVALIAÇÃO

O presente Plano será objeto de avaliação no final do ano letivo, podendo ser revisto sempre que se considere necessário, em função de alterações legislativas, dos documentos orientadores do Agrupamento ou de outras circunstâncias que justifiquem a sua atualização.

A avaliação das ações de formação será realizada de acordo com a natureza e as características de cada ação, tendo em consideração os normativos em vigor no âmbito da formação contínua.

Caso sejam identificadas novas necessidades de formação ao longo do ano letivo, proceder-se-á à revisão do presente documento, de forma a integrar as propostas consideradas pertinentes.

No final do ano letivo, será elaborado um relatório de avaliação da execução do Plano, que permitirá aferir o grau de concretização dos objetivos definidos e avaliar o impacto das ações de formação realizadas.

Apreciado favoravelmente em sede de Conselho Pedagógico de 14 de outubro de 2026